

ENTRE O ACESSO À INFORMAÇÃO E UMA ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: PRÁTICAS E PERCEÇÕES

 **Rui Pereira** [ruipeira@ese.uminho.pt]
Professor Adjunto, Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

 **Maria José Peixoto**
Professora Coordenadora, Escola Superior de Enfermagem do Porto

 **Alice Martins**
Coordenadora, UCC Senhora da Hora / ULS Matosinhos, E.P.E.

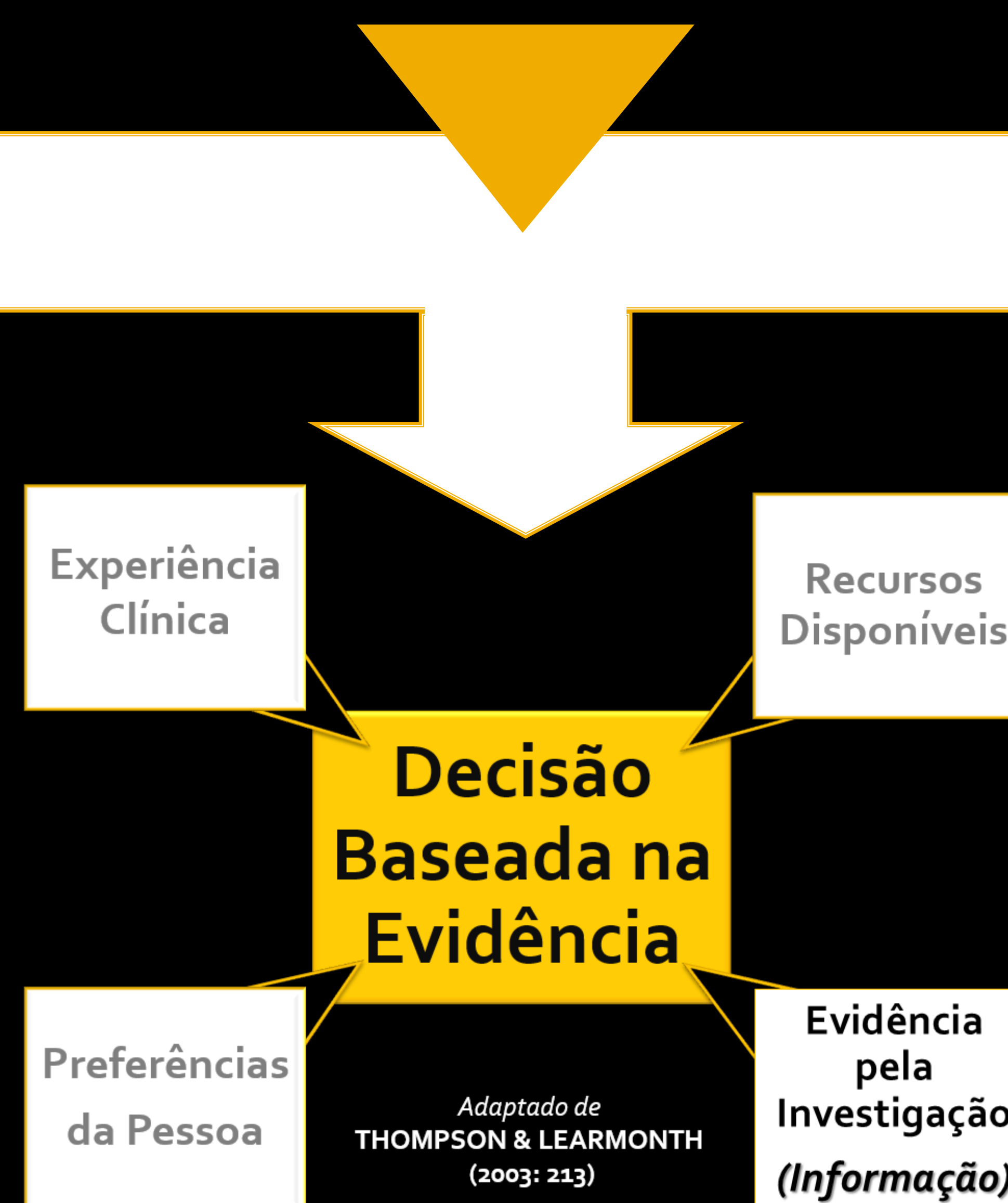


1. INTRODUÇÃO: Os cuidados de saúde baseados na evidência resultam de um processo contínuo que suscita interrogações e preocupações a partir da identificação das necessidades em cuidados quer por técnicos, quer por clientes. A utilização de informação científica de alta qualidade e clinicamente relevante é um dos pilares que sustentam uma tomada de decisão baseada em evidência, pelo que, torna-se relevante o estudo sobre o acesso e a utilização da informação por parte dos enfermeiros.

2. OBJETIVOS DO ESTUDO:

- a) Identificar as fontes de informação a que recorrem os enfermeiros para apoiarem a prática clínica;
- b) Avaliar a perceção dos enfermeiros relativamente à incorporação de evidências na prática clínica diária.

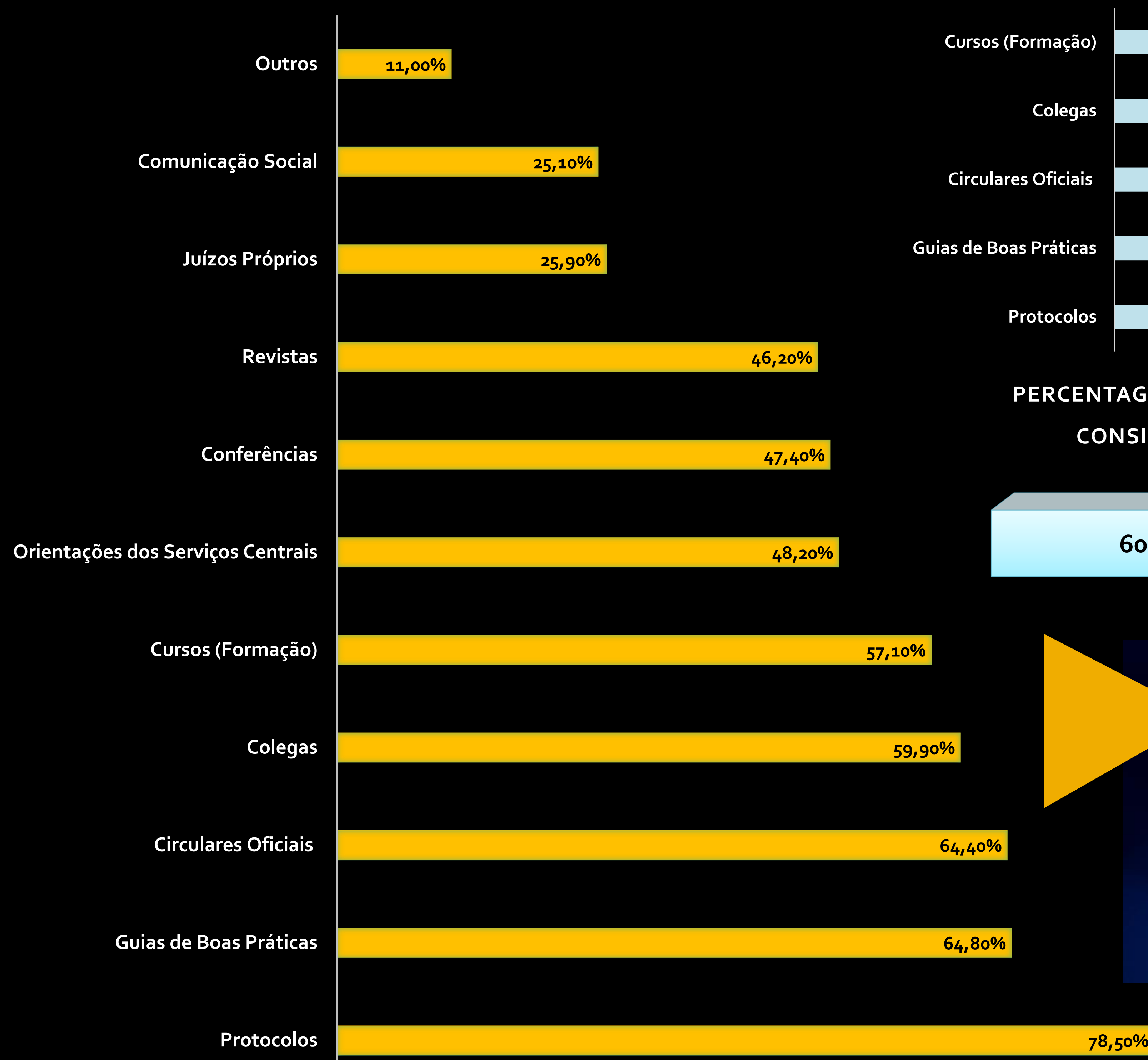
3. MÉTODOS: Desenvolveu-se um estudo transversal, exploratório e descritivo que decorreu numa instituição de saúde do norte de Portugal, numa amostra de **244 enfermeiros**, considerando diversos contextos do cuidar – hospitalar e comunitário. Para efeitos da colheita de dados, para além de uma caracterização sociodemográfica, recorreu-se à versão do **QABPBE – 26: Questionário sobre Atitudes e Barreiras em relação à Prática Baseada na Evidência** (Pereira, Cardoso & Martins, 2013). A colheita de dados decorreu entre Janeiro e Abril de 2013.



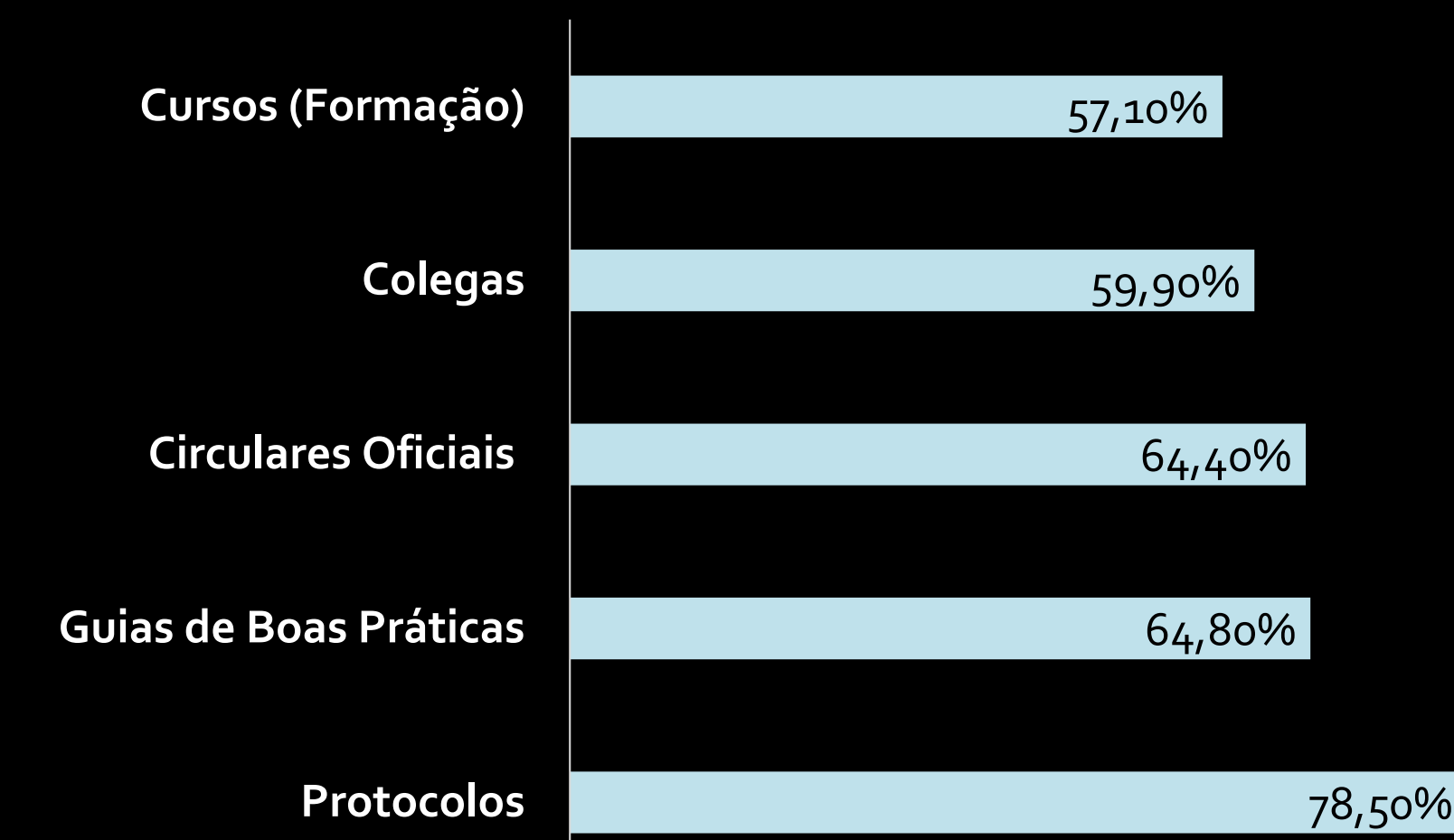
4. RESULTADOS

AMOSTRA	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
Total	32	13	212	85,8	244	100
Idade						
	n=32		n=212		N=244	
21-30	14	43,8	65	30,7	79	32,4
31-40	16	50,0	97	45,8	113	46,3
41-50	2	6,3	41	19,3	43	17,6
51-60	0	0	6	2,8	8	3,3
Categoria profissional						
	n=32		n=212		N=244	
Enfermeira de Cuidados Gerais	13	40,6	68	32,1	81	33,2
Enfermeira Graduada	15	46,9	73	34,4	88	36,1
Enfermeira Especialista	3	9,4	62	29,2	65	26,6
Enfermeira Chefe	0	0	7	3,3	7	2,9
Outros	0	0	1	,5	1	,4
Qualificações académicas						
	n=32		n=212		N=244	
Bacharelato (3 anos)	1	3,1	14	6,6	15	6,1
Licenciatura (4 ou 5 anos)	29	90,6	168	79,2	197	80,7
Mestrado	2	6,3	26	12,3	28	11,5
Doutoramento	0	0	2	,9	2	,8
Especialização em enfermagem						
	N=32		N=212		N=244	
Sem especialização	22	68,8	104	49,1	126	51,6
Saúde Comunitária / Saúde Pública	4	12,5	34	16,0	38	15,6
Médico - Cirúrgica	2	6,3	26	12,3	28	11,5
Reabilitação	2	6,3	11	5,2	13	5,3
Saúde Infantil e Pediátrica	1	3,1	25	11,8	26	10,7
Saúde Materna e Obstétrica	0	0	9	4,2	9	3,8
Saúde Mental e Psiquiatria	1	3,1	3	1,4	4	1,6
Frequência de formação pós-graduada						
	N=32		N=212		N=244	
Sim	8	25,0	28	13,2	36	14,8
Não	24	75,0	184	86,8	208	85,2

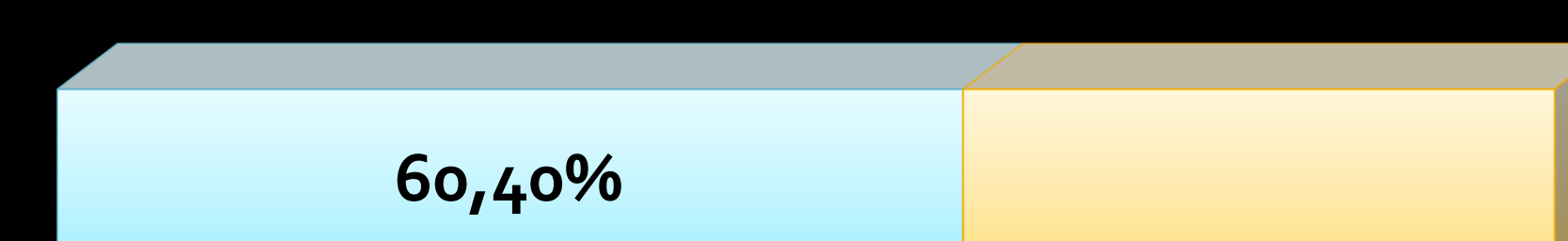
FONTES DE INFORMAÇÃO QUE APOIAM A PRÁTICA CLÍNICA



FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS PARA PROCURAR EVIDÊNCIAS



PERCENTAGEM DE PRÁTICA CLÍNICA DIÁRIA QUE CONSIDERA BASEADA EM EVIDÊNCIA



5. CONCLUSÕES

Uma enfermagem baseada em evidências enquadra-se na obrigação social da profissão, alicerça a sua credibilidade entre as ciências da saúde e sustenta eventuais mudanças ao nível político. É fundamental identificar o acesso e incorporação da informação na prestação de cuidados. No estudo efetuado, **89,4%** dos inquiridos referiram concordar ou concordar totalmente com a seguinte afirmação: **Implementar uma prática baseada na evidência trará benefícios para o meu desenvolvimento profissional.** Em conformidade, impõe-se um esforço conjunto que promova uma maior incorporação de evidências na prática clínica e consequente melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Referências Bibliográficas:

- Pereira R, Cardoso M, Martins M. Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário. *Revista de Enfermagem Referência*, III Série, nº7, p. 55-62, 2012.
- Pereira R, Cardoso M, Martins M. Validation of the Portuguese Version of the Attitudes to Evidence-Based Practice Questionnaire: An exploratory approach. *Revista Paraniño Digital*, nº29, 2013.